

SEXUALIDADE DE MULHERES DE MEIA-IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Introdução

Sexualidade é um conceito polissêmico. Dentro de uma ótica histórica, cultural e que está envolvida nas questões sociais e de poder, pode ser atribuída segundo Bozon (2004) como uma construção social, aprendidas através da cultura e, assim, não se trata de algo clínico, meramente biológico, mas que está dentro da dimensão política cujo discurso é controlado e reprimido. Partimos do pressuposto de que, mesmo o climatério sendo referido numa “perspectiva biopsicossocial”, o discurso científico enfoca o caráter hormonal, especialmente, quando se trata das questões e demandas de mulheres relacionadas à sexualidade. Essa significação restrita não permite responder às demandas relacionadas à sexualidade intimamente imbricadas por questões sociais, relacionais, emocionais, de gênero e de poder.

Objetivos

Identificar o estado da arte de publicações que envolvem a sexualidade de mulheres de meia-idade.

Métodos

Revisão integrativa realizada nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e a Scientific Electronic Library Online. Para a busca, foram utilizados os descritores sexualidade, mulheres, climatério, pessoa de meia-idade, sexo e menopausa combinados com o operador booleano AND. Com relação aos critérios de inclusão, foram utilizados: recorte temporal de 2015 a 2020, textos completos disponíveis online, versar sobre a sexualidade de mulheres de meia-idade.

Resultados e Discussões

Embora, a produção científica sobre sexualidade de mulheres de meia-idade trate a sexualidade numa perspectiva multidimensional, em sua maioria, há um enfoque em questões hormonais e fisiológicas do climatério como geradoras de demandas. A consulta de enfermagem também foi sinalizada como espaço profícuo para que a sexualidade seja encarada como produto de saberes e poderes, e não uma estrutura universal, homogênea e meramente um conceito científico naturalizado.

Considerações Finais

Torna-se necessário problematizar o discurso de determinação biopsicossocial que mantém centralidade explícita do biológico, considerando a importância de questões de gênero e do contexto social como geradores de demandas relacionadas à sexualidade na meia-idade. Sinaliza-se ainda a necessidade de novos estudos na direção de desvelar o poder-saber das mulheres sobre seu próprio corpo e sua sexualidade para subsidiar práticas profissionais congruentes e respeitosas à autonomia da mulher.

Referências

Alcântara, LL; Nascimento, LC; OLIVEIRA, VAC. Conhecimento das mulheres e dos homens referente ao climatério e menopausa. *Enferm. Foco* [Internet], 2020; 11: página 44-49.

Alves, ERP *et al.* Climatério: a intensidade dos sintomas e o desempenho sexual. *Texto Contexto Enferm.* 2015 Jan-Mar; 24: página 64-71.

APOIO: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (**FAPESB**).
Agradecemos à **FAPESB**, pelo apoio financeiro a esta pesquisa.